



Município de São Bernardo do Campo  
Secretaria de Educação  
Departamento de Ações Educacionais  
Divisão de Educação Infantil, Ensino Fundamental e  
Educação de Jovens e Adultos

EMEB Estudante Flamínio Araújo de Castro Rangel.

Nome \_\_\_\_\_

5º ano \_\_\_\_\_ Professor(a) \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## **ATIVIDADES DE HISTÓRIA – 34 e 35**



Olá Alunos e Alunas!!!

- Essa atividade deverá ser realizada na semana de 21 à 25 de agosto;
- Leia atentamente as orientações abaixo;
- No seu caderno, anote a data e o título a atividade realizada.

Bom trabalho!

### **A escrita Egípcia**



A escrita tinha uma importância fundamental no cotidiano da sociedade egípcia.

No Egito Antigo, a escrita tinha uma grande importância no desenvolvimento de atividades de cunho sagrado e cotidiano. Em linhas gerais, os egípcios desenvolveram três sistemas de escritas diferentes entre si. A primeira e mais importante delas é a hieroglífica, que era estritamente utilizada para a impressão de mensagens em túmulos e templos. Logo em seguida, havia a escrita hierática, uma simplificação da hieroglífica, e a demótica, utilizada para escritos de menor importância.

O desenvolvimento da escrita veio seguido pela produção de uma rica produção literária capaz de abranger desde os temas cotidianos, indo até a explicação de mitos e rituais sagrados. Entre os livros de natureza religiosa e moral, destacamos o “Livro dos Mortos” e o “Texto das Pirâmides”, respectivamente. Em paralelo, também havia produções textuais mais leves e jocosas, como no caso do livro “A sátira das profissões”, escrito que critica os incômodos existentes em cada tipo de trabalho.

Para a manutenção de um vasto império como foi o Egito, a escrita acabou sendo tarefa exclusiva de uma privilegiada parcela da população. Os escribas eram os únicos que dominavam a leitura e a escrita dos hieróglifos. Sua formação acontecia em uma escola palaciana onde os mais bem preparados obtinham cargos de fundamental importância para o Estado. Entre outras funções, um escriba poderia contabilizar os impostos, contar os servos do reino, fiscalizar as ações públicas e avaliar o valor das propriedades.

Em troca dos serviços prestados, um escriba recebia diferentes tipos de compensação material. É importante lembrar que o dinheiro ainda não havia sido inventado naquela época e, com isso, o trabalho de um escriba acabava sendo pago por meio de vários alimentos, como frutas, pão, trigo, carne, gordura, sal ou a prestação de um outro serviço em troca. Formando uma classe intermediária, os escribas tinham posição de destaque junto ao Estado e o restante da sociedade.

A complexidade do sistema de símbolos que compunham a escrita hieroglífica dos egípcios foi um grande mistério durante vários e vários séculos. Somente no início do século XIX, quando o general Napoleão Bonaparte realizou a invasão do Egito, é que esse tipo de escrita começou a ser desvendado. Uma equipe de cientistas franceses passou a catalogar diversas peças e fragmentos cravejados pela misteriosa escrita egípcia.

Entre outros achados se destacava a “Pedra de Roseta”, uma lápide de basalto negro onde foram encontradas inscrições em grego, hieroglífico e demótico. Somente em 1821, graças aos esforços do jovem pesquisador Jean François Champollion, a palavra “Ptolomeu” foi por ele traduzida desse documento escrito. A partir daquela pequena descoberta, foi possível realizar a leitura de uma variedade de outros documentos que explicam importantes traços desta civilização.

Fonte: (Texto adaptado) <https://brasilecola.uol.com.br/historiag/escrita-egipcia.htm>

**Para saber mais!!!!** Leia a página 73 do seu livro de História (Aprender Juntos – História) e responda a atividade 5.

### Pinturas do Egito Antigo

Leia a página 74 do seu livro de História (Aprender Juntos – História) e responda a atividades 1,2 e 3 da página 75.



**Para saber mais!!!!** (Atividade Complementar)

Acesse o vídeo, clicando na imagem ao lado. No vídeo você poderá recordar os assuntos sobre o Egito Antigo que estudamos nas últimas aulas, além de apreciar as pinturas e esculturas do Egito.